

Coimbra: PSP dispersou estudantes do ISE

Governo Civil
ocupado
por 200 jovens

PSP utilizou
gás
lacrimogéneo

Luta contra
«Politécnico»
vai continuar



Os estudantes do ISEC vão «continuar a lutar»

FLORENA LAGES

A PSP dispersou ontem, pouco depois das 14 horas, com o lançamento de granadas de gás lacrimogéneo, os cerca de 200 estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) que

ocupavam, desde o fim da manhã, o Governo Civil local, num protesto contra a sua integração no Ensino Politécnico.

A intervenção dos 30 policiais foi presenciada por dois jornalistas e terá principiado quando um dos agentes, depois de arrombar uma porta, di-

periu uma granada de gás que motivou o pânico entre as centenas de estudantes que ocupavam as instalações do Governo Civil, reivindicando um encontro com os responsáveis do Instituto e o governador civil. Alguns estudantes tiveram de ser hospitalizados

e outros abandonaram o local gritando «queremos democracia».

A ocupação dos estudantes foi pacífica — sentaram-se no chão, espalhados por salas e corredores — e, durante as três horas que a acção durou, a Direcção da Associação dos Alunos

do ISEC e o governador civil apenas trocaram mensagens através de intermediários.

Carlos Loureiro, que se encontrava a acompanhar a visita do secretário de Estado da Administração de Saúde, Costa Freixo, a várias estruturas de saúde da cidade, afirmou-se na disposição de receber os estudantes se eles abandonassem as instalações. Os alunos não chegaram, depois, a ser recebidos.

A ocupação foi a acção encerrada, depois de «esgotadas todas as hipóteses de diálogo entre os institutos e o Ministério da Educação», acresce da integração dos ISE no Ensino Politécnico.

Os estudantes esperam aproveitar a presença do ministro da Educação para, frente aos jornalistas, tomar clara a sua situação.

Roberto Carneiro ia presidir ao encerramento das Jornadas Pedagógicas da Associação Académica de Coimbra.

Conflito - estudantes
ISEC